

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, senhoras e senhores. Subo à tribuna em Tempo de Liderança, pelo meu partido, PSOL, portanto, falo em nome dos colegas de bancada, Ver. Roberto Robaina e Ver.^a Karen Santos. É importante esclarecer por que nós, da bancada de oposição, não registramos a nossa presença, contribuindo para retirar o quórum desta sessão, já que estávamos presentes do Parlamento, e eu, por exemplo, ficarei nesta Casa até as 22h, porque temos atividade de

um curso da CECE, que vai se estender até esse horário. Falo também em nome da bancada do PT – o Ver. Eng^o Comassetto está sinalizando para que eu possa fazer esta manifestação. O que nós temos aqui, logo na sequência, para a votação, é um projeto do Ver. Cassio Trogildo que fala sobre resiliência, um projeto que tem muito mérito, um projeto que nós vamos discutir, em grande parte tem o nosso apoio, mas na sequência, entra um projeto do governo que fala sobre todos os imóveis da cidade de Porto Alegre que pertencem ao Município, que pertencem, portanto, a toda população desta cidade. E que o Prefeito Marchezan Júnior, protocola aqui para ganhar um cheque em branco e fazer o que quiser com esses imóveis: vender, alugar, ceder. Quanto à cedência, analisando, caso a caso, há uma possibilidade. Nós temos vários grupos em Porto Alegre, por exemplo, grupos de teatro que gostariam de espaço para ensaiar, para organizar as suas peças, as manifestações artísticas, e isso é meritório. Agora, nós não aprovaremos um projeto de tamanha magnitude de forma irresponsável. O Ver. Eng^o Comassetto já pediu, há semanas, oficialmente, através do microfone de apartes – oficialmente! –, que este projeto fosse votado apenas após o governo mandar ao parlamento uma lista descrevendo quais são esses imóveis. Nós queremos que o povo desta cidade saiba o que vai estar nesse cheque em branco que o prefeito quer que nós assinemos. E nós não vamos assinar, nós não vamos compactuar com este projeto! A liderança do governo, na figura do Ver. Mauro Pinheiro, está muito ansiosa para votá-lo, queria ter iniciado a discussão na segunda-feira, mas, felizmente, não houve quórum, e, na sessão de hoje, nós tiramos o quórum justamente porque estamos aguardando este governo, que deixa a cidade se desmanchar, este governo incompetente, irresponsável, que não consegue mandar para esta Casa uma lista com os imóveis e os endereços do que é do povo desta cidade. Nós queremos, como oposição, que o cidadão porto-alegrense tenha ciência do

que está por trás deste projeto e o que o prefeito, os seus assessores e a sua equipe querem vender, querem negociar, querem comercializar. O Ver. Idenir Cecchim, do MDB, fez uma fala que me chamou bastante a atenção, dizendo que a Prefeitura não é uma imobiliária; eu concordo com o Ver. Cecchim: não é uma imobiliária, mas temos bens que não são desse senhor, não são do prefeito Nelson Marchezan Júnior, são da cidade de Porto Alegre, da população de Porto Alegre, e nós não agiremos de forma irresponsável, dando a ele uma autorização para vender o que não é dele!

Portanto, essa minha manifestação foi necessária para que a população não pense que nós, da oposição, não queremos trabalhar. Nós queremos trabalhar, mas de forma responsável, em prol do interesse público, e não do interesse daquele senhor que está sentado na cadeira de prefeito até o ano que vem, porque, depois do ano que vem, eu espero que a população tenha consciência de que errou e tome um novo rumo. Um grande abraço a todos.

(Texto sem revisão final.)